

Engajamento e Satisfação no Trabalho: produção científica no Brasil de 2012 A 2022¹

**Ciane Dias Gonçalves²,
Bruna Brandt de Oliveira³**

RESUMO

O presente trabalho objetivou identificar as características das pesquisas realizadas sobre as temáticas de engajamento e satisfação no trabalho através de publicações de artigos científicos na língua portuguesa. A busca bibliográfica foi realizada através do Scientific Electronic Library Online Brasil (SciELO) durante os meses de maio a junho de 2022. A pesquisa traz como método uma revisão bibliométrica de artigos publicados entre os anos de 2012 a 2022 e analisou a quantidade de artigos, os autores e os periódicos que mais publicaram sobre o tema de engajamento e satisfação no trabalho, assim como, os assuntos que foram associados a eles. O estudo foi realizado através de três etapas: busca por meio das palavras-chave; filtragem dos artigos publicados na língua portuguesa nos últimos dez anos (2012 a 2022), nas áreas de Ciências da Saúde, sociais e Aplicadas; o tema engajamento, satisfação no trabalho deveriam constar no título, resumo ou palavras-chave. Como resultados obtidos de engajamento no trabalho constaram 18 artigos, a maioria com metodologia transversal e publicações em revistas da Administração e Psicologia. No que concerne a satisfação do trabalho foram considerados 72 artigos, sobressaindo o método transversal e exploratório e a maioria das publicações em Revistas de Enfermagem e Terapia Ocupacional.

Palavras-chave: Bibliográfico, Colaboradores, Organização.

ABSTRACT

The present work aimed to identify the characteristics of the research carried out on the themes of engagement and satisfaction at work through the publication of scientific articles in the Portuguese language. The bibliographic search was carried out through the Scientific Electronic Library Online Brazil (SciELO) from May to June 2022. The research method uses a bibliometric review of articles published between 2012 and 2022 and analyzed the number of articles, the authors and journals that published the most on the topic of engagement and job satisfaction, as well as the subjects that were associated with them. The study was carried out through three stages: search using keywords; filtering of articles published in Portuguese in the last ten years (2012 to 2022), in the areas of Health, Social and Applied Sciences; the theme engagement, job satisfaction should be included in the title, abstract or keywords. As a result of engagement at work, there were 18 articles, most of them with transversal methodology and publications in journals of Administration and Psychology. Regarding job satisfaction, 72 articles were considered, highlighting the transversal and exploratory method and most publications in Journals of Nursing and Occupational Therapy.

¹ Trabalho Final de Graduação.

² Acadêmica do curso de Psicologia das Faculdades Sobresp. *Email:* cianediass2@gmail.com.

³ Professora Orientadora da Faculdade Sobresp. *Email:* bruna.brandt@sobresp.edu.br.

Keywords: *Bibliographic, Collaborators, Organization.*

1 INTRODUÇÃO

O trabalho nem sempre foi considerado como uma atividade que proporciona prazer. Até o final do século XX era visto como uma obrigação de sobrevivência, em que as pessoas pensavam mais no ganho financeiro, status social e, muitas vezes, possuíam desprazer em trabalhar, com grande desejo para que chegasse à aposentadoria. Com o passar do tempo, os colaboradores começaram a buscar uma atividade profissional em que se identificassem e os proporcionasse satisfação (TONETO, 2013).

Esse paradigma negativo do trabalho que o relacionava apenas à subsistência está sendo extrapolado. As pessoas têm buscado autodesenvolvimento, envolvimento em atividades prazerosas, dedicação pelas tarefas realizadas e integração com os colegas de trabalho, ao ponto de considerarem a equipe como segunda família (ZANELLI, 2010).

De acordo com Ferreira (2011) os colaboradores realizam suas tarefas por haver recompensas não somente materiais, que seria o salário recebido pelo seu trabalho, mas também pessoais. Quando o colaborador está engajado com determinada atividade e possui competência técnica para exercê-la, terá mais disposição para finalizá-la, proporcionando um sentimento de autorrealização, crescimento pessoal e satisfação com o trabalho desempenhado. Bakker e Leiter (2010) definem engajamento no trabalho como um aspecto positivo, o qual o indivíduo se identifica com as atividades que realiza, apresentando vigor, dedicação e entusiasmo, o que proporciona uma maior satisfação com as tarefas desenvolvidas.

No que se refere à satisfação no trabalho, a partir das décadas de 1970 e 1980 começou a ser considerada uma atitude da empresa, com dever de proporcionar satisfação aos colaboradores. Sendo assim, o termo satisfação no trabalho é ambíguo, pois está relacionado à subjetividade do colaborador e como a organização proporciona um ambiente de trabalho harmônico (AZEVEDO, MEDEIROS, 2012).

Para Pereira e Cardoso (2018) a falta ou baixa satisfação dos colaboradores quanto ao ambiente de trabalho poderá vir a acarretar alguns problemas como queda de produtividade, interferindo assim na venda do produto, no atendimento ao cliente, na qualidade do produto/serviço prestado, nos altos índices de rotatividade de pessoas, desta maneira, afetando diretamente o setor financeiro. Colaboradores infelizes com o seu trabalho tendem a não aderir mudanças e demonstram resistência a inovações, além disso, o trabalho passa ser desenvolvido apenas para ter uma remuneração financeira o que pode gerar um alto nível de adoecimento (PEREIRA, CARDOSO, 2018).

Analisar ambos os constructos, engajamento e satisfação no trabalho, justifica-se por serem temáticas presente no dia a dia das organizações e dos colaboradores (QUEIROGA, 2019). Para Ferreira (2011) essa temática é preditora para sucesso na carreira profissional e ambos os temas se complementam e relacionam.

Mediante a importância do engajamento e satisfação no trabalho, esse estudo tem como objetivo responder o seguinte problema de pesquisa: qual o panorama de produções científicas de engajamento e satisfação no trabalho no período de 2012 a 2022 no Brasil? Sendo assim, a presente pesquisa aplicou técnicas bibliométricas para analisar os artigos científicos disponíveis na base de dados da plataforma Scientific Electronic Library Online Brasil (SciELO), analisando os principais autores, quantidades de publicações no Brasil na língua portuguesa, periódicos que mais retratam o tema e assuntos que são discutidos juntamente com a satisfação e engajamento no trabalho.

2 DESENVOLVIMENTO

Para a realização da pesquisa foi adotado o método de análise quantitativa, exploratória através do uso da Bibliometria. O método quantitativo, permite mensurar variáveis pré-determinadas, considerando a influência sobre outras, quantificando os resultados da amostra para a população alvo de estudo (OLIVEIRA, 2011; RICHARDSON, 1999). No que concerne a pesquisa exploratória, tem como objetivo explorar determinado fenômeno que o pesquisador deseja estudar, compreendendo os mais variados aspectos. Esse método de pesquisa é

mais comum em pesquisas bibliográficas e bibliométrica auxiliando no desenvolvimento de uma familiaridade entre pesquisador e objeto de estudo (GIL, 2017).

A Bibliometria possibilita ao pesquisador observar a ciência e a tecnologia por meio de produções científicas registradas em um repositório de dados (SOARES et al., 2016). Também pode ser definida como a mensuração de produção científica, como artigos ou periódicos, com a finalidade de fazer uma avaliação, levantamento e análise de produções científicas (SPLITTER, ROSA, BORBA, 2013).

Para a coleta dos dados se utilizou o site da SciELO que se trata de uma plataforma eletrônica cooperativa de produção científica. A busca dos materiais ocorreu através de três etapas: I-Definição das palavras-chaves; II- Filtragem dos dados; III- Análise dos artigos.

Na primeira etapa foram realizadas pesquisas com as palavras-chaves: engajamento no trabalho, satisfação no trabalho e engajamento e satisfação no trabalho. Já na segunda etapa, após mencionar a palavra-chave a própria plataforma SciELO possui barras de ferramentas que permitiu realizar filtragem. Então, foi definido como critério os artigos publicados na língua portuguesa, no período de 2012 a 2022, nas áreas de Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Ciências Aplicadas. Assim foram salvos 212 artigos que citassem engajamento no trabalho, 829 relacionados a satisfação no trabalho e 16 que abrangesse o mesmo tema após a segunda etapa de filtragem de dados foram obtidos os resultados de 129 artigos no que concerne o engajamento no trabalho, 409 referentes a satisfação no trabalho e 8 com a temática engajamento e satisfação no trabalho que demonstram suprir os critérios definidos anteriormente.

Na terceira etapa, foi realizada a leitura dos artigos que trouxeram no resumo, no título ou nas palavras-chave os termos “satisfação no trabalho” resultando em 72 artigos, “engajamento no trabalho” totalizando 18 artigos ou “satisfação e engajamento no trabalho” restando apenas 1 artigo. De acordo com Costa (2021) a filtragem tem intuito de auxiliar a evidenciar as etapas do trabalho, assim como, o número de artigos encontrados em cada momento da pesquisa. Na figura 1 segue as etapas da pesquisa.

Figura 1 – Etapas da Pesquisa



Fonte: Construção das Autoras

É fundamental mencionar que não foram considerados os artigos publicados em outros idiomas além do português, assim como, os que não tiveram suas publicações no Brasil e que não foram publicados entre os anos de 2012 a 2022. Além disso, foram selecionados somente artigos, não sendo utilizados os demais trabalhos acadêmicos disponíveis na plataforma SciELO.

3 RESULTADOS

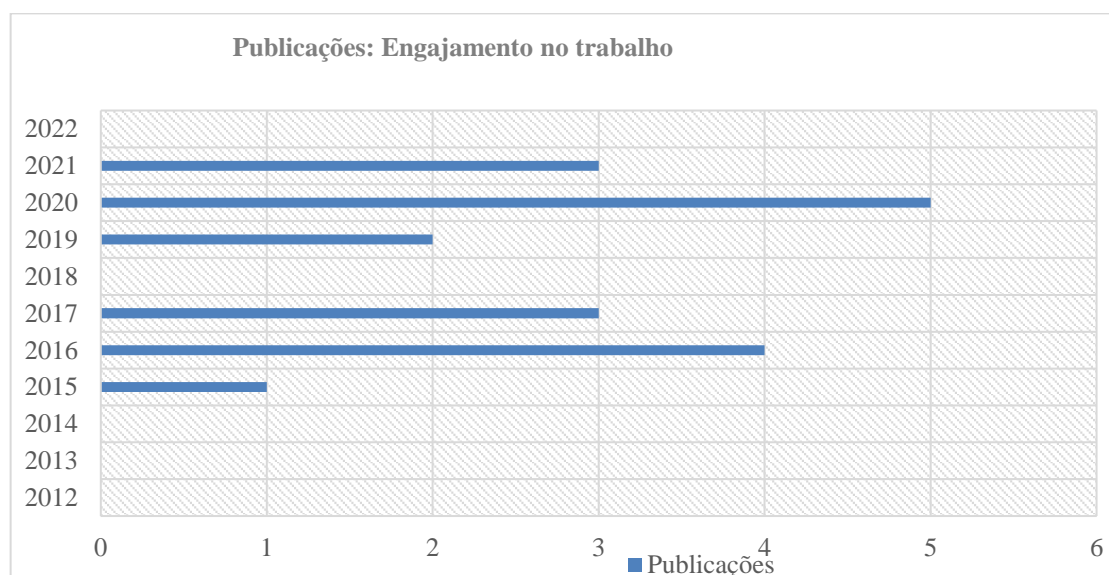
Esta seção tem como objetivo apresentar os principais resultados deste estudo. Inicialmente serão apresentadas as quantidades de artigos que se enquadravam nos requisitos da pesquisa, quais os anos que tiveram maiores publicações, revistas que discorrem com maior frequência sobre a temática, os objetivos e métodos utilizados nas pesquisas analisadas.

3.1 ENGAJAMENTO NO TRABALHO

Ao se incluir a palavra-chave ‘engajamento no trabalho’ na plataforma SciELO, observou-se a incidência de 212 publicações. Após esta primeira filtragem, utilizou-se os requisitos de inclusão que eram o período de 2012 a 2022, que fossem publicados na língua portuguesa e nos Brasil, nas áreas de Ciências: Humanas, Saúde e Aplicadas que correspondem a Psicologia, Sociologia e Administração. Após a inclusão destes requisitos, foram encontrados 129 artigos, os quais foram salvos pela pesquisadora e posteriormente passaram pela seguinte análise: possuir a palavra-chave ‘engajamento no trabalho’ no título, resumo ou palavra-chave. Após esta averiguação restaram 18 artigos.

Referente ao número de publicações por período, a média por ano são de 3 artigos, porém nos anos de 2016, 2020 e 2021 percebeu-se uma maior incidência de publicações, o que demonstra que o tema ainda está expandindo teoricamente. Não foram encontradas publicações dentro dos requisitos de pesquisa nos anos de 2012 a 2014, sendo apenas 1 publicação em 2015. No Gráfico 1 é apresentado o índice das publicações de engajamento no trabalho.

Gráfico 1 - Número de Publicações com o Tema Engajamento no Trabalho

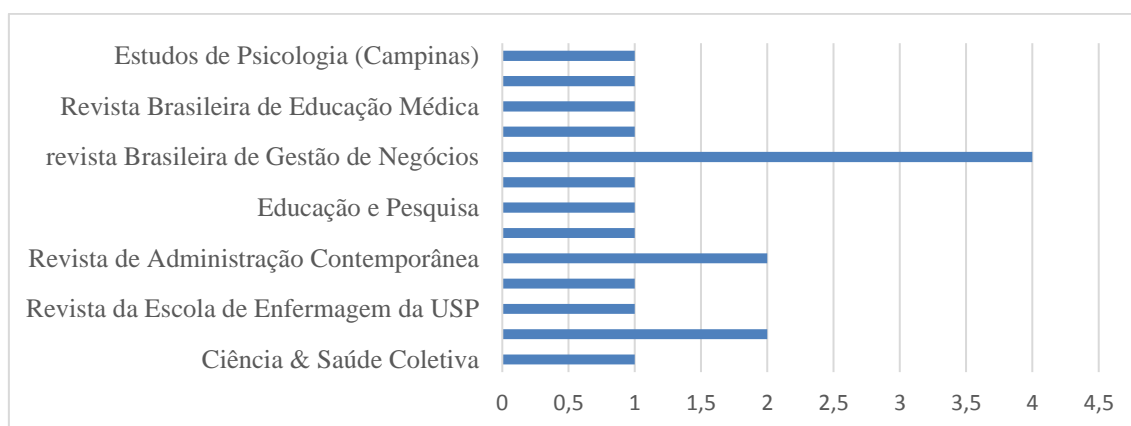


Fonte: Construção das Autoras

A lacuna teórica no ano de 2018 corresponde as limitações da pesquisa em ter usado unicamente o SciELO como plataforma e ter considerado somente palavra-chave engajamento no trabalho e publicações na língua portuguesa. No SciELO também constou o estudo de Arnemann, Gastaldo e Kruse (2017) com o

tema Pesquisa apreciativa: características, utilização e possibilidades para a área de saúde no Brasil, no resumo relataram que a metodologia usaria o engajamento dos profissionais da área de saúde para utilizar a pesquisa apreciativa, porém este artigo não passou pelo critério de inclusão por não possuir a palavra-chave 'engajamento no trabalho' e sim 'engajamento dos profissionais'. Os demais artigos publicados no Scielo em 2018 não correspondiam a área deste trabalho. No Gráfico 2 são apresentadas as revistas que tiveram os maiores índices de publicações.

Gráfico 2 – Revistas e índices de publicação



Fonte: Construção das Autoras

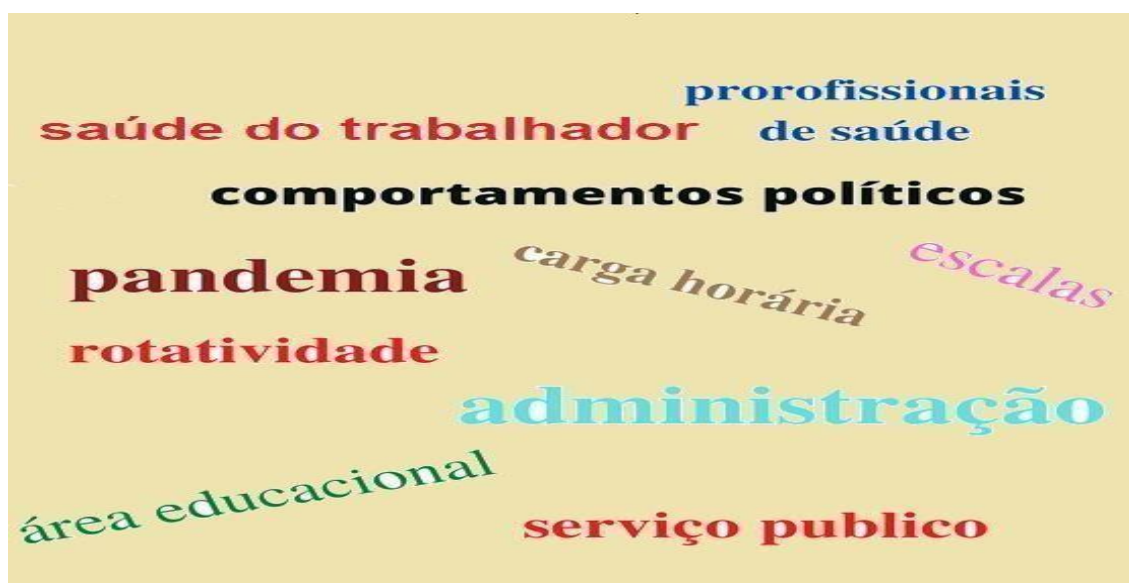
Considerando os artigos incluídos na pesquisa, entre 2012 a 2022 foram encontrados 63 autores que discorreram sobre o tema engajamento no trabalho. As revistas que tiveram o maior número de publicações sobre o tema foram: Revista de Administração Contemporânea; Revista Brasileira de Gestão e Negócios. Esse resultado demonstra que a área da Administração tem publicado mais sobre o tema se considerado as demais revistas, incluindo as da Psicologia.

Um fator importante, é que a Psicologia Organizacional começou sua expansão no início do século XX juntamente com a Revolução Industrial para atender as demandas de avaliação e seleção de pessoal para as indústrias em grande expansão e de militares para o exército. (ZANELLI, BASTOS, 2004). De acordo com Cunha (2000) a Administração passou a ser considerada ciência a partir da publicação dos Princípios da administração científica de autoria do Taylor (1911). Dessa forma, os estudos em administração possuíam foco em

produtividade e começaram a serem publicados anteriormente aos de psicologia organizacional e do trabalho que inicialmente tinham como objetivo realizar os processos de recrutamento e seleção, o que justifica o fato das Revistas de Administração publicarem mais que de Psicologia.

Na Figura 2 são expostos os assuntos que estão relacionados ao tema engajamento no trabalho. Destacou-se temáticas referentes a saúde do trabalhador, administração em geral e pesquisas realizadas com profissionais como médicos e enfermeiros.

Figura 2 - Temas Relacionados ao Engajamento no Trabalho



Fonte: Construção das Autoras

A temática que foi aborda com maior frequência foi a saúde do trabalhador. De acordo com Santos et al. (2021) quanto mais baixo o índice de engajamento dos colaboradores, maior é o estresse e riscos de impactar com a saúde deste, além de trazer prejuízos organizacionais. Oliveira e Rocha (2017) realizaram um estudo referente ao engajamento no trabalho e a relação de intenção de rotatividade, além do estudo demonstrar analogia entre ambos os construtos também apresentou como resultados influência da satisfação no trabalho.

Faria, Leite e Silva (2017) realizaram uma pesquisa sobre a saúde de colaboradores que atuam como assistentes administrativos que atuam em setores públicos e o resultado do trabalho proporcionou uma ampliação dos paradigmas visionários sobre os servidores públicos, pois apurou um alto índice

de engajamento desses colaboradores. Moraes e Teixeira (2020) trouxeram em seu artigo como gestores de diferentes empresas possuem níveis de engajamento no trabalho e encaram a presença de comportamentos políticos em suas organizações, como principal resultado.

Em relação ao método adotado para a realização da pesquisa, a maioria foi transversal adotando o número de 4 artigos e totalizando 3 para metodologia descritiva. O estudo transversal avalia a mesma variável em uma única mensuração, em diferentes pessoas e grupos. O objetivo, é no final da pesquisa obter dados fidedignos, para que seja possível elaborar conclusões confiáveis, robustas e gerar novas hipóteses para futuras pesquisas (RAIMUNDO, ECHEIMBERG, LEONE, 2018).

A metodologia descritiva visa observar, registrar e descrever determinado fenômeno ocorrido em determinada amostra ou população, geralmente são quantitativas (FONTELLES et al., 2009). Os dados para a pesquisa descritiva são geralmente levantados através de Survey, os processos tendem a ser mais estruturados e o pesquisador atento ao instrumento da pesquisa (TONET, BRUST-RENCK, STEIN, 2014). No Quadro 1 consta os objetivos e métodos dos artigos analisados.

Quadro 1 – Síntese dos Artigos de Engajamento no Trabalho

Título	Objetivo	Método
Estresse ocupacional e engajamento no trabalho entre policiais militares	Investigar o nível de estresse ocupacional e engajamento no trabalho	Transversal descritivo e analítico realizados com policiais no Batalhão
Carga de trabalho da enfermagem associada com frequência de visitas multidisciplinares: um estudo transversal	Identificar as razões pelas quais as visitas não foram realizadas em dias específicos e se a taxa de ocupação e a carga de trabalho da enfermagem estavam associadas com a realização de visitas multidisciplinares.	Transversal
Interfaces entre a educação permanente e a educação Inter profissional em saúde	Analisar as interfaces e distinções histórico-conceituais entre Educação Permanente em Saúde e Educação Inter profissional em Saúde.	Revisão de literatura
Efeitos da informação na insegurança e engajamento no trabalho em tempos de pandemia.	Investigar os efeitos do compartilhamento vertical da informação na mitigação da insegurança no trabalho e no engajamento no trabalho, moderada pela credibilidade da informação de mídias sociais sobre pandemia.	Survey foi realizada com funcionários do maior startup financeira brasileira.

Síndrome de <i>Burnout</i> e engajamento em profissionais de saúde: um estudo transversal	Avaliar a frequência de síndrome de <i>Burnout</i> grave em profissionais de terapia intensiva e correlacioná-la com o engajamento com o trabalho.	Realizado um levantamento com utilização de um questionário autoaplicável.
Gestores, Engajamento e Comportamentos Políticos: Uma Relação Não Linear.	Investigar como gestores de diversas empresas, com diferentes níveis de Engajamento no Trabalho encaram a presença de comportamentos políticos em suas organizações.	<i>Survey</i> com 1498 gestores foram submetidos a análise de clusters.
Engajamento no trabalho no serviço público: um modelo multicultural.	Medir o engajamento no trabalho no serviço público brasileiro e português.	Revisão da Literatura.
Caminhos e impasses da desinstitucionalização na perspectiva dos trabalhadores em saúde mental da grande Vitória.	Apresentar os principais caminhos e impasses acerca do processo de desinstitucionalização em quatro cidades da Grande Vitória, no estado do Espírito Santo.	Qualitativa e exploratória.
Trajatória social, habitus e engajamento no trabalho escolar	Analisar as formas como um diretor e uma coordenadora pedagógica, em duas escolas, compreendem e executam seu trabalho.	Pesquisa de campo.
A Idade como Diferencial no <i>Engagement</i> dos Profissionais de Enfermagem	Identificar a idade relação entre o engajamento dos profissionais de enfermagem	Descritivo e quantitativo.
Engajamento no trabalho: antecedentes individuais e situacionais e sua relação com a intenção de rotatividade	Analisar antecedentes individuais e situacionais do engajamento no trabalho no Estado de Minas Gerais.	Análise de regressão múltipla junto a uma amostra de 299.
<i>Engagement</i> no trabalho em residentes médicos de pediatria	Avaliar os índices de <i>engagement</i> no trabalho em médicos residentes de uma pediatria	Amostra composta por 36 profissionais matriculados no programa de residência médica em Pediatria da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto no ano de 2013.
O impacto das percepções de justiça organizacional e da resiliência sobre o engajamento no trabalho.	Investigar o impacto das percepções de justiça organizacional (distributiva, processual, interpessoal e informacional) e da resiliência sobre o engajamento no trabalho	Estudo transversal.
Evidências adicionais de validade da UWES-9 em amostras brasileiras	Reuniu evidências de validade da versão reduzida da escala (UWES-9) por meio de análises de estrutura interna, de invariância por gênero e setor de trabalho (público ou privado), e de relações com variáveis externas.	Análise exploratória descritiva.
Fecundidade e participação no mercado de trabalho brasileiro	Analisa os determinantes da fecundidade e da participação das mulheres no mercado de trabalho brasileiro.	Utilizadas as informações das PNADs, de 1995 até 2009, e consideram-se as mulheres de 18 até 60 anos de idade.

Responsabilidade Social Corporativa e comportamento do funcionário: papel mediador do compromisso organizacional	Relacionamento entre a percepção dos funcionários sobre as práticas externas de RSC de suas organizações e o compromisso organizacional dos funcionários (afetivo) e o engajamento no trabalho.	Análise de regressão da mediação.
O sentido da relação trabalho e saúde para os assistentes em administração de uma universidade pública federal no Estado de Minas Gerais	Analisar o sentido da relação trabalho e saúde para assistentes em administração de uma instituição pública de ensino superior	Grupo Focal
Engajamento no trabalho, impedimentos organizacionais e adoecer: a contribuição da Ergonomia da Atividade no setor público brasileiro.	alisar e discutir a contribuição da pesquisa e da prática da Ergonomia da atividade para compreender os problemas de saúde dos servidores e para transformar o trabalho realizado nos serviços públicos no Brasil nos últimos 20 anos.	Revisão de literatura.

Fonte: Construção das Autoras

No que concerne a relação entre engajamento e satisfação no trabalho, 50% dos 18 artigos de engajamento citaram a satisfação no trabalho ao decorrer do texto. Bakker e Leiter (2010) relatam que o engajamento no trabalho está completamente associado a satisfação do colaborador, proporcionando bem-estar e prazer em trabalhar e exercer suas atividades. Na próxima seção serão apresentados os resultados referentes a temática de satisfação no trabalho.

3.2 SATISFAÇÃO NO TRABALHO

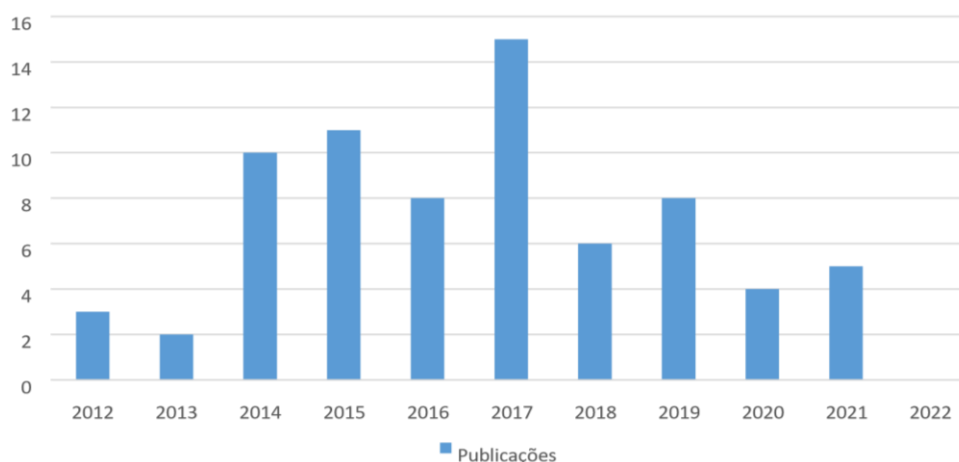
No primeiro filtro realizado com a palavra-chave 'satisfação no trabalho', apresentou-se o número de 809 artigos no SciELO. Após serem utilizados os filtros de publicações entre os anos de 2012 a 2022 realizadas no Brasil, as quais deveriam ter como língua a portuguesa e áreas de Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas, reduziu-se o número de publicações para 409 artigos. Os artigos foram lidos e incluídos somente os que possuíam 'satisfação no trabalho' no título, resumo ou palavras-chave. Posteriormente a esse último filtro foram selecionados 72 artigos.

Observou-se que foram encontrados uma maior quantidade de artigos sobre satisfação no trabalho do que engajamento. Uma hipótese que pode ser usada é que estudos sobre satisfação no trabalho já vinham sendo desenvolvidos

anteriormente a pesquisas sobre engajamento. De acordo com Viana (2014) a partir da década de 1950, houve um aumento nos estudos sobre sentimentos e atitudes dos colaboradores em relação ao seu trabalho, ampliando o foco para a satisfação em tal ambiente. Locke (1969) já definia a satisfação no trabalho como o resultado da avaliação que o colaborador tem sobre o seu trabalho ou a realização de seus valores por meio dessa atividade. Somente, na década de 1990 surgiu o tema engajamento no trabalho nas áreas de Psicologia do Trabalho e Gestão seguindo a direção dos construtos sobre comportamentos organizacionais positivos (SCHAUFELLI, BAKKER, 2003).

No que concerne aos anos de publicações houve um aumento significativo no ano de 2017 com 15 publicações. De 2018 a 2021 houve uma média de 5 artigos por ano e em 2022 não constaram novos artigos publicados. No Gráfico 3 são apresentadas as publicações dos artigos entre os períodos de 2012 a 2022.

Gráfico 3 - Artigos sobre Satisfação no Trabalho Publicados de 2012 a 2022

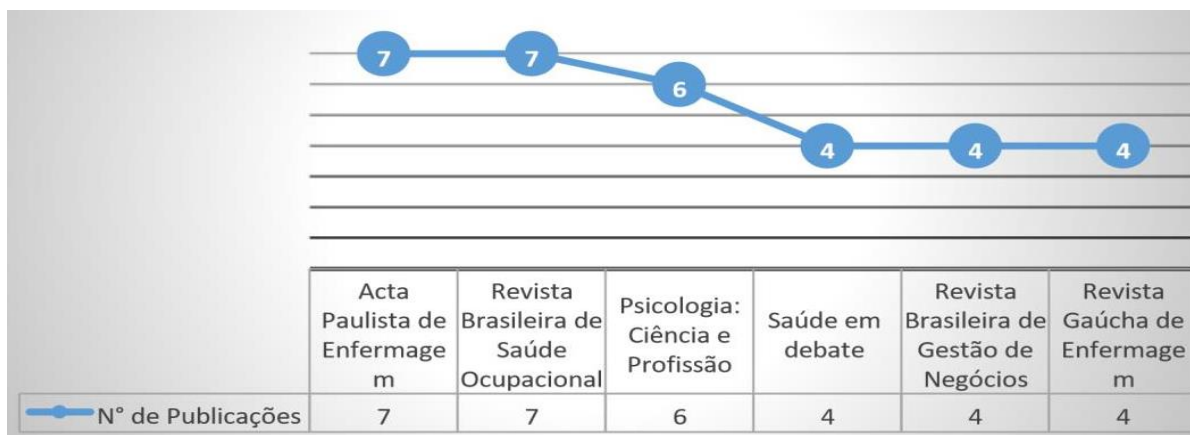


Fonte: Construção das Autoras

Durante o estudo também foram realizados levantamentos de dados referente as revistas com maiores índices de publicação de artigos e suas respectivas áreas. Como resultado percebeu-se que as revistas com maior número de publicação foram a Revista Acta Paulista de Enfermagem e a Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, ambas com 7 artigos. De acordo com Ferra e Lopes (2014) publicações sobre satisfação no trabalho, normalmente, envolvem profissionais da saúde em decorrência de questões laborais propícias ao adoecimento mental, como carga horária exaustiva, baixa remuneração aos enfermeiros, plantões

exaustivos e questões ergométricas. No Gráfico 4 consta a ilustração das revistas que mais publicaram.

Gráfico 4 – Revistas com Maiores Índices de Publicação



Fonte: Construção das Autoras

As análises ainda possibilitaram verificar que o conceito de satisfação no trabalho também está associado a temas das áreas da saúde e educação. A Figura 3 demonstra através de uma nuvem de palavras quais seriam estas áreas.

Figura 3 - Temas relacionados a Satisfação no Trabalho



Fonte: Construção das Autoras

Silva et al (2021) realizaram uma pesquisa para verificar a prevalência e fatores associados à insatisfação com o trabalho docente entre professores (as) da rede pública estadual de educação básica do estado de Minas Gerais durante a pandemia da COVID-19. Como resultados foram apresentados que as atividades remotas influenciaram a insatisfação no trabalho e a maioria dos colaboradores se demonstraram indiferentes no que concerne a satisfação.

Na área da saúde mental, foi realizado um estudo com colaboradores dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de um município do interior paulista para analisar a sobrecarga e satisfação no trabalho, através de escalas aplicadas obtiveram como resultados que os colaboradores não sofriam com sobrecarga e possuíam satisfação no trabalho (FIDELIS et al, 2021). Outro estudo feito por Lima, Gomes e Barbosa (2020) avaliou o nível de estresse e qualidade de vida em profissionais na atenção primária de saúde e a conclusão foi que quanto maior é a satisfação no trabalho, haverá mais qualidade de vida no trabalho e menos adoecimento devido ao estresse.

Lua, Almeida, Araújo, Soares e Santos (2018) ao realizarem um estudo referente a satisfação no trabalho avaliaram os fatores associados à autoavaliação negativa da saúde das colaboradoras de enfermagem. Houve 15,8% de autoavaliação negativa da saúde, algumas causas dessas insatisfações estão ligadas a não ter perfil compatível com as atividades exercidas, sobrecarga doméstica e alta demanda de trabalho.

Além da Escala de Satisfação do trabalho elaborada por Siqueira (2008), pesquisas com outras tipologias de escalas foram realizadas. Guimarães, Ferreira e Pereira (2019) apresentaram a Escala de Liderança Virtuosa para o contexto brasileiro. Esta apresentou correlação positiva com liderança, satisfação no trabalho e afetos positivos e negativos, com boas qualidades psicométricas no contexto brasileiro.

Ao se analisar o método de pesquisa adotado pelos autores dos artigos se observou que destes o maior número é de pesquisas transversais (18 estudos) e na sequência o método exploratório (13 estudos). Para melhor compreensão, na Tabela 2 são expostos os títulos, os objetivos e o métodos utilizado pelos autores dos artigos. No entanto, pelo grande número de documentos analisados (72) optou-

se em selecionar 18 (mesma quantidade de artigos sobre engajamento no trabalho) destes para serem apresentados.

Tabela 2 - Síntese dos Artigos de Satisfação no Trabalho

Título	Objetivo	Método
Pandemia da COVID-19: insatisfação com o trabalho entre professores (as) do estado de Minas Gerais, Brasil.	Verificar a prevalência e fatores associados à insatisfação com o trabalho docente entre professores (as) da rede pública estadual de educação básica do estado de Minas Gerais durante a pandemia da COVID-19.	<i>Websurveys</i> .
Satisfação e insatisfação no trabalho de profissionais em Hospital Universitário	Analisar a satisfação e insatisfação no trabalho de profissionais do Hospital Universitário de Brasília.	Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa.
Satisfação e sobrecarga na atuação de profissionais em saúde mental.	analisar a sobrecarga sobre a satisfação profissional em trabalhadores dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de um município do interior paulista.	Estudo transversal.
Adaptação Cultural para a População Brasileira da Escala de Conflito Triplo	Realizar a adaptação cultural para amostras brasileiras e testes de validade de construto e validade de critério da escala de Conflito Triplo 3 IC (Conflito Cognitivo com Foco na Tarefa, Conflito Emocional com Foco na Tarefa e Conflito Emocional com Foco em Relacionamento).	Análise fatorial exploratória e confirmatória.
Cultura de segurança do paciente: perspectiva de trabalhadores da saúde e apoio.	Analisar a cultura de segurança do paciente na perspectiva dos trabalhadores que atuam direta ou indiretamente no cuidado ao paciente hospitalizado.	Estudo transversal, com 2.634 trabalhadores do serviço hospitalar de sete instituições do Rio Grande do Sul, Brasil.
Satisfação e insatisfação no trabalho de profissionais em Educação Física que atuam em academias de ginástica.	Investigar a satisfação e a insatisfação no trabalho de dez profissionais de Educação Física que atuam em academias de ginástica no município de Maringá-PR.	Estudo qualitativo.
Qualidade de Vida no Trabalho e nível de	Avaliar a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e o nível de estresse de trabalhadores da Atenção	Pesquisa transversal da qual participaram 120 profissionais da APS

estresse dos profissionais da atenção primária	Primária à Saúde (APS) em uma cidade de tríplice fronteira.	
Autoeficácia, satisfação no trabalho, aspectos sociodemográficos e condições de trabalho de docentes-alunos do Parfor.	Verificar a relação entre autoeficácia e satisfação no trabalho, além dos aspectos sociodemográficos e das condições de trabalho na docência.	Quantitativo, exploratório e descritivo e apresenta técnicas de análise fatorial e de correspondência
Estresse e bem-estar no trabalho: uma revisão de literatura	Apresentar evidências empíricas das variáveis pessoais e contextuais protetoras dos efeitos negativos do estresse no bem-estar e na saúde dos trabalhadores.	Revisão sistemática da literatura dos últimos onze anos (2006 a 2016) nas bases de dados de Ebsco, LILACS, SciELO, Google acadêmico, PubMed e em seis revistas do <i>Annual Reviews</i>
Engajamento no trabalho no serviço público: um modelo multicultural.	Propor um modelo para medir o engajamento no trabalho no serviço público brasileiro e português.	Revisão de literatura.
Satisfação no trabalho do pessoal de enfermagem na rede pública de saúde em uma capital brasileira.	Investigar fatores associados com o relato de satisfação no trabalho	Estudo transversal.
Satisfação dos médicos do Programa Mais Médicos na Paraíba, Brasil: avaliação por modelagem de equações estruturais.	Construir um modelo de avaliação da qualidade do trabalho no Programa Mais Médicos (PMM), baseado na satisfação do médico participante, utilizando a abordagem da modelagem de equações estruturais.	Análise fatorial exploratória.
Qualidade da relação líder-membro: evidências de validade da escala multidimensional.	Identificar evidências de validade da estrutura interna da versão brasileira da escala multidimensional da qualidade da relação líder-membro (LMXMDM). Aplicou-se a LMX-MDM a 363 pessoas	Análise fatorial exploratória e confirmatória, e análise da correlação com outros construtos.
Cultura de segurança do paciente no transplante renal no oeste catarinense.	Avaliar a cultura de segurança do paciente no perioperatório de transplante renal pela equipe multidisciplinar atuante nesse cenário.	Estudo transversal com 33 profissionais de saúde, que responderam ao

		questionário “ <i>Safety Attitudes Questionnaire</i> ”, traduzido para a língua portuguesa.
Clima de segurança do paciente em um hospital de ensino.	Avaliar a percepção do clima de segurança do paciente pelos profissionais de saúde a partir do Questionário de Atitudes de Segurança e investigar a associação entre os escores e variáveis sociodemográficas e profissionais.	Estudo quantitativo realizado com 198 profissionais de saúde de hospital filantrópico de Minas Gerais, entre março e junho de 2017.
Evidências iniciais de validade da escala de liderança virtuosa	Reunir evidências iniciais de validade no contexto brasileiro para a Escala de Liderança Virtuosa.	A análise fatorial confirmatória
Experiência laboral e inclusão social de indivíduos com esquizofrenia.	Compreender os aspectos positivos e negativos das experiências relacionadas ao trabalho relatadas por indivíduos com esquizofrenia, usuários de um ambulatório de especialidades envolvidas em um programa de inclusão laboral	Estudo com abordagem qualitativa e observacional.
Níveis de ansiedade e depressão entre professores do Ensino Infantil e Fundamental	Nível de ansiedade e de depressão dos professores e a sua possível associação com o grau de satisfação no trabalho e os fatores factuais, como idade, escolaridade e religiosidade.	Estudo de caso

Fonte: Construção das Autoras

Dos 72 artigos analisados nesta seção, somente 5 consideravam os conceitos de engajamento e satisfação no trabalho em um mesmo estudo, o que pode ser considerado um número pequeno, pois representa menos de 7% das pesquisas publicadas. Por último, foi realizado um novo filtro, com a palavra-chave ‘engajamento e satisfação no trabalho’, utilizando-se os mesmos critérios de inclusão e somente 1 artigo citava os dois conceitos no título, resumo ou palavra-chave, que foi realizado por Andrade (2020) com o título “Engajamento no Trabalho no serviço público: um modelo multicultural, o qual foi publicado na Revista Administração Contemporânea.

4 CONCLUSÃO

O trabalho é considerado como algo importante na vida do indivíduo fazendo parte da sua rotina. Dependendo da carga horária exercida, o colaborador passa mais tempo no trabalho do que com sua família, sendo o colaborador um dos fatores mais importantes e estratégicos dentro da organização (AQUINO, FERNANDES, 2013). Assim, os gestores têm dado mais atenção aos seus colaboradores, vendo-os como o diferencial competitivo frente aos concorrentes (OLIVEIRA, ROCHA, 2017). Cubas e Figueiredo (2015) relata que todas essas transformações nos ambientes organizacionais proporcionaram uma gestão humanizadas onde não se foca somente na valorização da remuneração paga aos colaboradores, mas também o autodesenvolvimento, envolvimento em atividades prazerosas e realização pessoal.

Considerando, assim, ser fundamental se aprimorar os estudos de engajamento e satisfação no trabalho. Fiorentin, Stefano e Santos (2020) realizaram uma pesquisa bibliométrica no cenário internacional sobre engajamento no trabalho, com uma produção de artigos sobre o tema pesquisados nas bases Periódicos Capes e Scopus, com inclusão os quais estavam no período de 2008 e 2018 e como resultados tiveram 20 artigos analisados sobre engajamento no trabalho. Bombazaro e Grzybovski (2021) identificaram as pesquisas científicas internacionais. Os resultados demonstram a existência de 2.797 artigos publicados na *Web of Science*. Estes trabalhos não foram incluídos na presente pesquisa pois não consta nas bases do SciELO, somente no Google Acadêmico.

O presente trabalho buscou responder como se configura o campo científico de artigos publicados no contexto brasileiro sobre estes temas nos últimos dez anos, utilizando-se para isto a pesquisa bibliométrica. Desta maneira, através deste estudo foi possível observar o quanto os temas vêm expandindo em publicações, principalmente no que concerne a satisfação no trabalho. Houve uma lacuna teórica no ano de 2018 correspondente ao engajamento no trabalho, isso pode ter ocorrido em decorrência as limitações desta pesquisa em ter usado unicamente o SciELO como plataforma e ter considerado a somente palavra-chave engajamento no trabalho

Em contrapartida, a presente pesquisa demonstrou ser um diferencial acadêmico, pois na plataforma SciELO não foram encontradas pesquisas bibliométrica com ambos os temas e em português. Então, este trabalho tende a contribuir no sentido de proporcionar aos demais pesquisadores informações pertinentes ao cenário científico atual. De forma prática, o presente estudo demonstrou a importância de as organizações proporcionarem subsídios para os colaboradores possuírem maior satisfação e engajamento no trabalho para alcançarem maior rentabilidade e o quanto se faz necessário os indivíduos atuarem em atividades que proporcionem tal satisfação para que não haja prejuízo em seu bem-estar e saúde (AHRENS, 2017).

Por fim, como fator limitante desta pesquisa, cita-se o fato deste estudo ter utilizado para a pesquisa somente os termos 'engajamento no trabalho' e 'satisfação no trabalho', fator que pode ter contribuído para o menor número de artigos, pois existiria também as possibilidades de usar termos como engajamento laboral, engajamento dos profissionais, satisfação profissional e satisfação dos trabalhadores. Desta maneira, sugere-se para futuras pesquisas que os temas engajamento e satisfação no trabalho sejam explorados de maneira empírica, por meio de pesquisas qualitativas e quantitativas com a aplicação de ferramentas como escalas.

REFERÊNCIAS

AQUINO, A. S., FERNANDES, A. C. **Qualidade de vida no trabalho**. Journal Health Science, 31(1), 53–58, 2013.

ARNEMANN, C. T., GASTALDO, D., KRUSE, M. H. L. Pesquisa apreciativa: características, utilização e possibilidades para a área da saúde no Brasil. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, 22, 121-131, 2017.

AZEVEDO, A. J. D., MEDEIROS, M. P. M. **Satisfação no trabalho: um estudo de caso na procuradoria-geral de justiça do Rio Grande do Norte**, 2012.

BAKKER, A. B., LEITER, M. P. Work engagement: A handbook of essential theory and research. **Psychology press**, 2010.

BOMBAZARO, D. C. D. I., GRZYBOVSKI, D. Produção Internacional sobre engajamento no trabalho no período de 2011 a 2020: um estudo bibliométrico. **Revista Gestão em Análise**, 10(2), 20-32, 2021.

CUBAS, K., FIGUEIREDO T. H (app) Y: **Gestão criativa da felicidade uma ferramenta para gerenciar o capital psicológico nas organizações**. TCC (Especialização), Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2015.

CUNHA, M. P. **Teoria organizacional: perspectivas e prospectivas**. Lisboa: Dom Quixote, 2000.

FARIA, R. M. O. D., LEITE, I. C. G., SILVA, G. A. D. O sentido da relação trabalho e saúde para os assistentes em administração de uma universidade pública federal no Estado de Minas Gerais. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, 27, 541-559, 2017.

FERRA, R. R. N., LOPES, E. L. Satisfação no Trabalho na Área da Saúde: Comparação de Duas Escalas de Medida por Meio de Equações Estruturais. **Encontro da Associação Nacional de pós-graduação e pesquisa em Administração**, 38, 2014.

FERREIRA, A. C. M. Satisfação no trabalho de docentes de uma instituição pública de ensino superior: reflexos na qualidade de vida. **Dissertação de Mestrado**. Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.

FIDELIS, F. A. M. et al. Satisfação e sobrecarga na atuação de profissionais em saúde mental. *Escola Anna Nery*, 25, 2021.

FIORENTIN, B. E., STEFANO, S. R., SANTOS, S. J. Engajamento no trabalho: análise bibliométrica da produção científica internacional. **Revista Gestão em Análise**, 9(1), 4863, 2020.

FONTELLES, M. J. et al. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista paraense de medicina**, 23(3), 1-8, 2009.

GIL, C. A. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 6º Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GUIMARÃES, M., FERREIRA, M. C., PEREIRA, M. Evidências iniciais de validade da escala de liderança virtuosa. **Estudos de Psicologia** (Campinas), 36, 2019.

LIMA, G. K. M. D., GOMES, L. M. X., BARBOSA, T. L. D. A. Qualidade de Vida no Trabalho e nível de estresse dos profissionais da atenção primária. **Saúde em Debate**, 44, 774-789, 2020.

LOCKE, E. A. The nature and causes of job satisfaction. Em: M. D. Dunnette (Org.). **Handbook of industrial and organizational psychology**. Chicago: Rand McNally, 12971349, 1976.

LUA, I. et al. Autoavaliação negativa da saúde em trabalhadoras de enfermagem da atenção básica. **Trabalho, Educação e Saúde**, 16, 1301-1319, 2018.

MORAES, R. M. D., TEIXEIRA, A. J. C. Gestores, Engajamento e Comportamentos políticos: Uma Relação Não Linear. **Revista de Administração Contemporânea**, 24, 218231, 2020.

OLIVEIRA, M. F. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisa em administração**. Goiás: UFG, 2011.

OLIVEIRA, L. B. D., ROCHA, J. D. C. Engajamento no trabalho: antecedentes individuais e situacionais e sua relação com a intenção de rotatividade. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, 19, 415-431, 2017.

PEREIRA, T. G. R. CARDOSO, G. C. N. Nível de satisfação no trabalho de colaboradores da empresa indústria de erva mate Yacui Ltda. **Pesquisa em Administração: coletânea dos artigos de TCC do curso de administração da UNC Canoinhas**, 2018.

QUEIROGA, A. G. M. L. **Satisfação e Engajamento no trabalho: um estudo correlacional**. Centro Universitário de João Pessoa, 2019.

RAIMUNDO, J., ECHEIMBERG, J. D. O., LEONE, C. Tópicos de metodologia de pesquisa: Estudos de corte transversal. **J Hum Growth Dev**, 28(3), 356-60, 2018.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, F. B. D. et al. Estresse ocupacional e engajamento no trabalho entre policiais militares. **Ciência & Saúde Coletiva**, 26, 5987-5996, 2021.

SCHAUFELI, W., BAKKER, A. **UWES – Utrecht Work Engagement Scale Preliminary Manual**, 2003,

SILVA, R. R. V. et al. Pandemia da COVID-19: insatisfação com o trabalho entre professores (as) do estado de Minas Gerais, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, 26, 61176128, 2021.

SIQUEIRA, M. M. M. **Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão**. Porto Alegre: Artmed. 2008.

SOARES, P. B., CARNEIRO, T. C. J., CALMON, J. L., & CASTRO, L. O. D. C. D. O. (2016). **Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre Tecnologia de Construção e Edificações na base de dados Web of Science**. *Ambiente Construído*, 16, 175-185.

SPLITTER, K., ROSA, C. A., BORBA, J. A. Uma Análise das Características dos Trabalhos “Ditos” Bibliométricos Publicados no EnANPAD entre 2000 e 2011. **XXXVI Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração**. Rio de Janeiro, 2012.

TAYLOR, F. W. **Princípios da Administração Científica**. Editora Atlas SA, São Paulo, 1911.

TONETO R. C. Z. **A satisfação no trabalho: um estudo com os Servidores Públicos Estaduais dos Poder Judiciário de Catuípe – RS**, UNIJUÍ, 2013.

TONETTO, L. M., BRUST-RENCK, P. G., STEIN, L. M. Perspectivas metodológicas na pesquisa sobre o comportamento do consumidor. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 34, 180195, 2014.

VIANA, C. M. P. Satisfação no trabalho: um estudo de caso no Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 04, Vol. 07, p. 58-75, 2014.

ZANELLI, J. C. **Estresse nas organizações de trabalho: compreensão e intervenção baseadas em evidências**, Porto Alegre: Artmed, 2010.

ZANELLI, J. C., BORGES-ANDRADE, J. E., BASTOS, A. V. **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.